

Boletim

Nº 2158 - Ano 51 - 17 de setembro de 2025



UFMG ACOLHEDORA

A chapa UFMG Acolhedora, formada pelos professores Alessandro Fernandes Moreira, candidato a reitor, e Alamanda Kfoury Pereira, candidata a vice-reitora, é a única inscrita na consulta à comunidade acadêmica que subsidiará a escolha do Reitorado para a gestão 2026-2030. Nesta edição especial, o BOLETIM traz uma síntese das propostas da chapa.

Alessandro e Alamanda:
compromisso da UFMG com
o desenvolvimento social,
cultural e político e com as
condições de vida e bem-estar

“Queremos conduzir a UFMG de forma PARTICIPATIVA e RESPONSÁVEL”

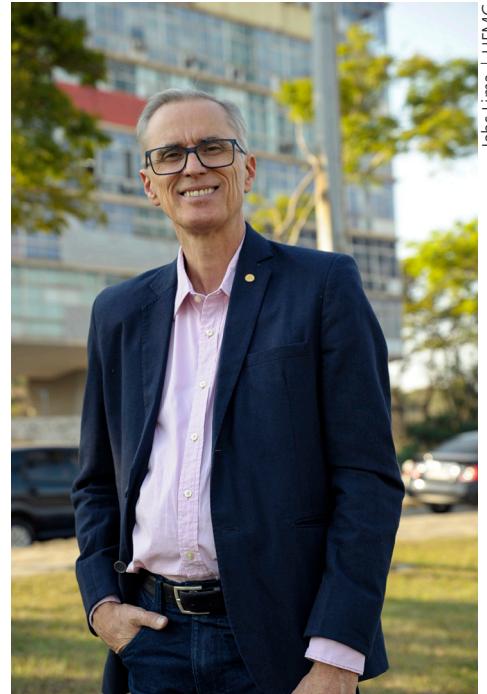
Para Alessandro Fernandes e Alamanda Kfouri, a Universidade tem o desafio de ouvir ainda mais a comunidade e estreitar laços com a sociedade

Ecom grande senso de responsabilidade e compromisso com o bem comum que nós, Alessandro Moreira e Alamanda Kfouri, apresentamos a chapa UFMG Acolhedora, que nasce da convicção de que a universidade pública deve ser espaço de ciência, de cultura e de inovação, mas também de acolhimento e cuidado. Nossa proposta se ancora em três verbos fundamentais — inovar, incluir e cuidar — que traduzem o compromisso com uma UFMG mais democrática, diversa e solidária. Reconhecemos os avanços institucionais dos últimos anos, mas sabemos que os desafios do próximo período exigem uma universidade capaz de escutar ainda mais a sua comunidade, ampliar o diálogo com a sociedade e tornar ainda mais acessível o conhecimento, transformando-o em bem comum.

Entendemos que para um acolhimento mais efetivo é necessário inovar em nossas práticas de ensino, pesquisa e extensão, incluir os diferentes corpos e saberes que aqui estão e cuidar, no sentido de valorizar e reconhecer a diversidade que nos singulariza

e nos confere cidadania. Queremos conduzir a UFMG do centenário de forma participativa e responsável, reafirmando a missão pública de nossa instituição na defesa incansável dos valores democráticos e no papel estratégico que desempenha no Brasil e no mundo.

Neste documento, apresentamos os princípios norteadores da chapa **UFMG Acolhedora**. Nossos princípios foram orientados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG (2024-2029), por acreditar que se trata de um registro documental, construído com ampla participação da comunidade universitária, que reafirma o compromisso da UFMG com o desenvolvimento social, cultural e político e com as condições de vida, saúde e bem-estar de sua comunidade. Consideramos que tais princípios são, além de compromissos que assumimos, pontos de partida para a construção de um plano de gestão colaborativo, que tomará sua forma final com a escuta e a incorporação das contribuições da comunidade universitária. Consideramos que tais



Vice-reitor em dois mandatos, Alessandro é professor da Escola de Engenharia

Curículos

Alessandro Fernandes Moreira é vice-reitor na atual gestão (2022-2026) e na anterior (2018-2022). Foi diretor da Escola de Engenharia da UFMG (2014-2018) e vice-diretor da mesma unidade (2010-2014). É professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG, onde ingressou em 1993. Formado em Engenharia Elétrica pela UFMG (1991), tem mestrado em Engenharia Elétrica, também pela UFMG (1993), e doutorado em Engenharia Elétrica pela University of Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos (2002). Fernandes atua nos cursos de graduação em Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica e Engenharia de Sistemas. Ele tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em automação eletrônica de processos elétricos e industriais, e trabalha com as seguintes linhas de pesquisa: eletrônica de potência, máquinas elétricas e acionamentos industriais. Nos últimos tempos, vem se dedicando à área de educação em engenharia, com ênfase em inovação e empreendedorismo na formação do engenheiro. Desde 2012, coordena o Programa de Inovação para Educação em Engenharia (ENG200).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4057226783065944>

Alamanda Kfouri é professora titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina. É graduada em Medicina pela UFMG (1986), onde também concluiu mestrado (1990) e doutorado (1998) em Obstetrícia e Medicina Fetal, no Programa de Pós-graduação em Saúde da Mulher. Seu ingresso como docente da UFMG ocorreu em 1994 (substituta), tornando-se efetiva, em regime de dedicação exclusiva, em 1998. Sua carreira acadêmica é marcada pela articulação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Desde 2020, é professora permanente do Programa de Pós-graduação em Saúde da Mulher, e suas atividades de pesquisa e extensão estão vinculadas ao Centro de Medicina Fetal do Hospital das Clínicas (HC/UFMG). Alamanda teve participação ativa no processo de reforma do currículo do curso de Medicina, implantado em 2014, e da posterior reforma curricular. No período 2018-2022, ela ocupou o cargo de vice-diretora da Faculdade de Medicina da UFMG. Em seguida, foi eleita diretora para um mandato de quatro anos, formando com a vice, a professora Cristina Gonçalves Alvim, a primeira diretoria feminina da Unidade.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8665100317496606>

Linhas de AÇÃO

Oito eixos compõem as diretrizes da Chapa UFMG Acolhedora

Ciência, pesquisa e inovação

- » Valorizar o pluralismo da ciência, reconhecendo competências e grupos de excelência em toda a universidade.
- » Reconhecer e fortalecer a ciência básica como alicerce da inovação, assegurando políticas de apoio e financiamento.
- » Consolidar uma agenda integrada de pesquisa e inovação, fomentando o uso de tecnologias limpas, processos sustentáveis e soluções para problemas sociais e ambientais.
- » Consolidar a implantação do Centro de Convergência da UFMG, como espaço para realização de projetos multidisciplinares e transdisciplinares.
- » Viabilizar infraestrutura física e administrativa adequada à prática científica e de gestão.
- » Fortalecer a divulgação científica e a comunicação institucional, ampliando o alcance e a visibilidade das ações da universidade e da produção acadêmica.
- » Intensificar a captação de recursos para pesquisa, ensino e extensão, incluindo parcerias, editais e emendas parlamentares.



Alamanda é a primeira mulher a dirigir a Faculdade de Medicina

Ensino e formação acadêmica

- » Concluir e implantar a política de enfrentamento à retenção e à evasão na graduação.
- » Aprimorar a Política de Permanência Estudantil de estudantes da educação básica, de ensino médio, de graduação e de pós-graduação da UFMG, reconhecendo a diversidade do perfil socioeconômico e cultural nos eixos: permanência qualificada; enriquecimento cultural e artístico; acolhimento, apoio e acompanhamento; afirmação e cidadania.
- » Atuar junto ao governo federal para a consolidação do Pnaes como política permanente do Estado brasileiro, fortalecendo as políticas para a graduação e ampliando-as para a pós-graduação.
- » Criar espaços de protagonismo estudantil e metodologias inovadoras de ensino, com integração de tecnologias digitais e inteligência artificial.
- » Valorizar a docência, fortalecendo a formação didático-pedagógica e incentivando projetos de ensino-aprendizagem inovadores.
- » Ampliar a transversalidade na graduação e na pós-graduação, incentivando a convergência curricular e promovendo formações transversais e interdisciplinares, a pesquisa colaborativa e a extensão articulada.
- » Fortalecer os hospitais universitários como espaços de excelência para a formação profissional ética e humanística, pesquisa, extensão e assistência qualificada.

Acolhimento, Saúde Mental e Bem-Estar

- » Consolidar a Política Institucional de Saúde Mental, na perspectiva de uma construção coletiva de práticas e saberes sobre saúde mental e de ações de acolhimento e inclusão no contexto de uma universidade pública brasileira.

- » Incentivar práticas de acolhimento e apoio por pares, promovendo cuidado físico, mental, emocional e social.
- » Ampliar parcerias com a Rede SUS e fortalecer a atenção à saúde mental na universidade.
- » Fortalecer ações de integração, permanência e qualidade de vida para estudantes, docentes e TAEs.
- » Consolidar políticas e programas de esporte, lazer e cuidado integral.

Sustentabilidade e infraestrutura

- » Incluir a sustentabilidade em todas as formações e na agenda do ensino, da pesquisa e da extensão.
- » Implementar políticas de eficiência ambiental: redução de consumo, mobilidade sustentável, construções eficientes e manutenção da biodiversidade nos campi.
- » Avançar na gestão de recursos, resíduos e logística sustentável.

- » Aprimorar a acessibilidade, segurança predial, laboratórios e revitalização de instalações.

Cultura, diversidade e direitos humanos

- » Fortalecer políticas de direitos humanos, ações afirmativas e permanência qualificada.
- » Manter cotas trans e discutir a viabilidade de instalação de Ambulatório Trans no Hospital das Clínicas;
- » Institucionalizar a Comissão Permanente de Diversidade e as políticas de gênero e sexualidade e de parentalidade.

Governança e gestão institucional

- » Fortalecer a gestão democrática e colegiada, promovendo mais transparência e participação nos processos decisórios.
- » Aperfeiçoar processos administrativos: compras, sistemas de informação, gestão de pessoas, alocação de vagas e formação de gestores.
- » Investir na modernização tecnológica e no uso ético e responsável de inteligência artificial.
- » Instituir política de alocação de vagas dos servidores TAEs, com base no dimensionamento de cada setor/unidade, assegurando distribuição equilibrada e transparente, em consonância com as especificidades e a diversidade de áreas da Universidade;
- » Fortalecer o Programa de Gestão de Desenvolvimento (PGD), ouvindo os servidores e gestores, com base na experiência vivenciada e nas necessidades institucionais;
- » Aprimorar de forma contínua os processos de trabalho com investimento no desenvolvimento de sistemas de informação que simplifiquem e confiram celeridade à gestão administrativa de pessoas.



Alessandro e Alamanda são candidatos a conduzir a UFMG na chegada ao seu primeiro centenário

Internacionalização e redes

- » Expandir as ações de internacionalização, contemplando a qualificação de servidores para a gestão dos processos, o fortalecimento da internacionalização em casa, a promoção da proficiência linguística, a ampliação da oferta de disciplinas em língua estrangeira e o aprimoramento das ações de acolhimento.
- » Fomentar a participação ativa da comunidade da UFMG nas redes internacionais multilaterais, fortalecendo a presença e a representatividade da instituição em âmbito global.
- » Inserir a UFMG em iniciativas e redes internacionais de caráter governamental ou multilateral, posicionando a Universidade como parceira em soluções de desafios globais e contribuindo com expertise acadêmica para políticas públicas internacionais.

Gestão estratégica e desenvolvimento institucional

- » Promover ações para implementar as recomendações provenientes do processo de autoavaliação das atividades de gestão e acadêmicas.
- » Tomar a transversalidade como princípio para práticas administrativas, desenvolvendo uma gestão mais horizontalizada e colaborativa e fortalecendo os espaços de estudos avançados e as redes colaborativas de ensino, pesquisa e extensão da UFMG.
- » Incrementar uma política de incentivo e fomento à pesquisa, às práticas de ensino e às ações de extensão que atendam as diferentes áreas do conhecimento e às diversas fases da carreira docente, abrangendo desde o apoio a recém-contratados e recém-doutores até a consolidação da infraestrutura de uso compartilhado e a articulação de redes temáticas de excelência.
- » Desenvolver estudos para a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMG na Fazenda de Pedro Leopoldo.
- » Estimular maior interação com o Hospital das Clínicas da UFMG e com o Hospital Risoleta Tolentino Neves, articulando formas institucionais de valorização da atividade docente e de pesquisa e extensão.

- » Expandir a visibilidade e a efetividade das políticas de direitos humanos, das ações afirmativas e das estratégias para uma permanência qualificada na UFMG.
- » Reafirmando nosso compromisso com uma UFMG acolhedora, que valoriza cada pessoa, respeitando suas singularidades e buscando promover um ambiente acadêmico para inovar, incluir e cuidar, convidamos a todas as pessoas da comunidade acadêmica para um diálogo sobre nossas propostas, orientando conjuntamente a construção de nossa candidatura.

Agenda da consulta

17/9, às 18h, auditório da Reitoria, campus Pampulha
Primeiro debate da chapa **UFMG Acolhedora** com a comunidade universitária

24/9, às 9h, auditório do Bloco C do campus Montes Claros
Segundo debate da chapa **UFMG Acolhedora** com a comunidade universitária

01/10, às 14h, no Auditório Nobre da Faculdade de Medicina, campus Saúde
Terceiro debate da chapa **UFMG Acolhedora** com a comunidade universitária

21/10 – Consulta à comunidade da UFMG (on-line)

Perguntas para os debates devem ser enviadas à Comissão Eleitoral pelo e-mail comissaoeleitoral2025@ufmg.br

Informações: <https://www.ufmg.br/consulta2025/>